

Câmara Municipal de Mêda

Ata número três

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia catorze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro

Aos catorze dias do mês de fevereiro ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Mêda, sob a presidência do presidente da câmara, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Dr. João Germano Mourato Leal Pinto, estando presentes os vereadores: -----

António César Valente Figueiredo (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Carla Sofia Silva Sequeira (Coligação PSD/CDS-PP “Juntos pela Mêda”)-----

Anselmo Antunes de Sousa (Partido Socialista)-----

Júlio Fernando Amado Félix (Partido Socialista).-----

Secretariou a Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Susana Silva.-----

Da reunião consta a seguinte ordem de trabalhos:-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA (PAOD): Intervenção dos membros do Executivo e assuntos para conhecimento; **PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD):** Situação Financeira – conhecimento; Ata n.º 23 de 30 de setembro de 2023; Ata n.º 24 de 14 de dezembro de 2023; **PONTO 1.** 3ª alteração às Grandes Opções do Plano; **PONTO 2.** Proposta n.º 16/2024 – Apoio ao fomento da produção pecuária para o ano de 2024, nos termos da proposta; **PONTO 3.** Proposta n.º 17/2024 – Protocolo de Cooperação entre o Município de Mêda e a Santa Casa da Misericórdia de Mêda – acolhimento de famílias ucranianas; **PONTO 4.** Proposta n.º 18/2024 – Adesão do Município de Mêda à Associação “INOVATERMAS”; **PONTO 5.** Proposta n.º 15/2024 – Operação de Reabilitação Urbana (ORU); **PONTO 6.** Minuta de acordo de gestão a celebrar com a entidade IP – Infraestruturas de Portugal, relativamente à execução da rotunda de acesso à área de acolhimento empresarial de Mêda, EN 331; **PONTO 7.** Conta final da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 1 – Rua Direita e Rua do Menino; **PONTO 8.** Conta final da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 2 – Largo da Igreja e Rua Prof Ilídio Gouveia; **PONTO 9.** Conta final da empreitada de requalificação e valorização do centro histórico de Mêda – Lote 3 – Rua da Poça.-----

Pelo Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram nove horas e cinquenta

minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia previamente elaborada e datada de 12 de fevereiro de dois mil e vinte e quatro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO E ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-

O **sr. presidente** propôs que ficasse lavrado em ata um voto de pesar pelo recente falecimento de Albertino Grosso, ex autarca da junta de Freguesia de Casteição, destacando o seu empenho, dedicação e disponibilidade em tudo o que promoveu em Casteição. -----

A câmara deliberou aprovar e mandar lavar em ata, um voto de pesar pelo falecimento de Albertino Grosso e manifestar a toda a família as mais sentidas condolências, nesta ocasião de profundo pesar. -----

Prosseguiu dando nota que, no passado dia 8 de fevereiro, assinou em Belmonte, o contrato de consórcio com as Aldeias Históricas de Portugal.-----

DO VEREADOR JÚLIO FÉLIX:-----

O **sr. vereador Júlio Félix** disse ter conhecimento que o Município contratou uma prestação de serviços na área dos seguros, e pelo que percebe concorreram várias companhias de seguros, como a Lusitânia, Fidelidade, Generali Seguros, e MDS – Corretor de Seguros. Como ficou com dúvidas quanto ao processo de aquisição de serviços, solicitou ao executivo municipal informação mais detalhada quanto a este processo.-----

Para responder ao vereador Júlio Félix, usou da palavra a **sra. vereadora Carla Sequeira**, explicando que num primeiro momento foi feita uma prestação de serviços com uma companhia de corretagem, a Sabseg.-----

Acrescentou que neste momento, esta companhia, está a dar assessoria no âmbito dos procedimentos de contratação de seguros.-----

O **sr. vereador Júlio Félix**, agradeceu a explicação dada pela sra. vereadora.-----

Mudando de assunto, solicitou a atenção do executivo municipal para a necessidade de recuperar os vários fornos comunitários dispersos pelo concelho.-----

Defendeu que é património cultural que vale a pena recuperar não só pela função que têm, mas também porque são espaços de convívio na altura das festas, como a Páscoa, Natal, e verão.-----

O **sr. presidente** deu nota que isso está a ser feito quanto ao forno comunitário da Prova.-----

Prosseguindo, o **sr. vereador Júlio Félix** lembrou que já há algum tempo que pediu, tendo feito inclusive requerimentos nesse sentido, informações sobre o SIADAP.-----

Relativamente a este pedido o **sr. presidente** informou que esta é uma daquelas matérias que herdaram, sendo que vai ser necessário rever todo o processo, e quiçá, alterar tudo.-----

Retomou o uso da palavra o **sr. vereador Júlio Félix** lembrando que na altura foram definidos objetivos para todos os trabalhadores, esperando que todos tenham sido avaliados com base nesses objetivos os quais, eventualmente, e por força de alteração de funções dos funcionários, possam ter sido alterados, mas realçava a importância de que nenhuma organização, seja ela privada ou pública, poder funcionar sem medir o desempenho dos seus trabalhadores, responsabilizando-os.-----

O **sr. presidente** reforçou que como é sabido pelo sr. vereador, esta é uma situação herdada do anterior executivo e que está a ser corrigida, por forma a não prejudicar os trabalhadores.-----

Por sua vez, o **sr. vereador Júlio Félix** acentuou que o que foi herdado, foi que todos os trabalhadores do município tinham objetivos atribuídos, algo que não está a acontecer neste momento. Especificou que o que se passa neste momento é que para o atual biénio de avaliação, 2023/2024, os trabalhadores do município não têm objetivos definidos, situação que o preocupa muito.-----

Se por um lado este processo é obrigatório, reforçou que por outro lado não há nenhuma organização, seja ela privada ou pública, que funcione sem planeamento, sendo que os trabalhadores são motivados por várias razões e uma delas é se a organização acompanhar, medir e monitorizar o desempenho dos mesmos, não é andar em roda livre, que é o está a acontecer neste momento.-----

Salientou a importância de um bom desempenho profissional por parte dos mesmos, o que se traduzirá, anos mais tarde, na subida na carreira, até porque a subida na carreira deve ser feita em função do desempenho e não em função da cor dos olhos, ou de outra cor qualquer.-----

Considerou importante rever toda esta situação.-----

Depois, lembrou também o pedido feito há já algum tempo, de que lhe fosse feito chegar cópia do relatório que a empresa que geriu a unidade termal em 2023, estava obrigada a fazer.-----

De seguida transmitiu que alguns presidentes de junta lhe manifestaram o seu descontentamento quanto às verbas que lhe são atribuídas. Assim, passou a dar nota da importância das juntas de Freguesia na gestão do território, realçando o vasto conjunto de competências que lhe estão atribuídas e previstas no Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente a limpeza de vias e alguns espaços públicos, a limpeza de sarjetas, sumidouros, manutenção e reparação de caminhos agrícolas e caminhos rurais.-----

Como é sabido por todos, todos os anos as juntas de Freguesia têm direito a uma subvenção geral, determinada a partir do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), cujo valor conjunto deste ano é de 540 mil euros. Valor que na sua opinião é muito curto face às necessidades e competências que as mesmas têm.-----

Tendo em conta tudo o que foi dito, propôs ao executivo municipal que reforce as transferências que o município faz em cerca de 200% do valor do FEF. Ou seja, após ter feito contas, no seu conjunto, o montante a atribuir em função deste valor, é de 1 milhão e 080 mil euros. Neste sentido deu como exemplo a junta de Freguesia do Aveloso, que receberia 56 mil 600 euros, para a junta de Freguesia de Longroiva, 107 mil euros, para a junta de Freguesia de Mêda, Outeiro de Gatos e Fontelonga, 194 mil euros.-----

Esclareceu que apresenta esta percentagem como referência, podendo ser mais ou menos, o executivo é que sabe, mas apresenta esta percentagem tendo por base os aumentos que houve, quer na mão de obra, quer em termos de equipamentos e materiais, sublinhando ser a mais justa.-----

O **sr. presidente** disse que apesar de não pretender chamar a proposta de demagógica, não podia deixar de questionar o partido socialista sobre o motivo de não ter apresentado esta proposta aquando da elaboração do orçamento para este ano, sendo que lhe foram solicitadas sugestões. E mesmo aquando da votação, votou contra, tanto em sede de reunião de executivo, como em assembleia municipal, declarando que esta atitude por parte do partido socialista, não passa de um número.-----

No uso da palavra o **sr. vereador Júlio Félix** frisou que esta proposta resulta de uma preocupação que os presidentes de junta lhe fizeram chegar, declarando que em nada é demagógica, até porque também eles foram eleitos, têm responsabilidades e para cumprir essas responsabilidades, têm de ter meios financeiros. Na sua opinião demagogia é eles terem que mendigar apoios.-----

Quanto ao seu sentido de voto no orçamento, lembrei que a justificação já foi dada na altura, e que, caso queiram revê-la, faz parte da ata que hoje está para aprovação.-----

Interveio o **sr. vice-presidente César Figueiredo**, dando nota que a sua intervenção serve apenas para tecer uma consideração, porque há coisas que no seu entender, nem merecem resposta.-----

Relativamente aos apoios atribuídos por parte do município às juntas de Freguesia, salientou o facto de este ano, esses mesmos apoios terem tido um aumento na casa dos 16 a 17%. Valores com os quais os srs. presidente de junta concordaram, e consideraram justos.-----

Quanto à proposta apresentada pelo vereador Júlio Félix, considerou a mesma de demagógica e irrealista, porque se fosse assim, e com base na justificação apresentada de que aumentaram os custos com a mão de obra e os materiais, então existem outros serviços que também necessitam desse aumento.-----

Assim, aproveitou para deixar registado em ata a sua indignação quanto ao facto da tutela não ter reconhecido a necessidade destes aumentos aquando das transferências quer para os municípios, quer para as juntas de Freguesias.-----

Neste sentido, questionou-se por que motivo não apresentou o sr. vereador esta proposta no passado, aquando das suas funções enquanto vice-presidente, e a apresenta agora, reiterando e reforçando que a mesma não passa de demagógica e irrealista, e até perigosa.-----

Relativamente aos fornos comunitários, informou que está a ser feito o levantamento, contudo não existe capacidade financeira por parte do município para os recuperar a todos, pelo que também será elaborada pelos serviços municipais uma lista de prioridades.-----

Quanto ao relatório solicitado pelo sr. vereador Júlio Félix, disse que neste momento estão em condições de entregar o relatório final das atividades da unidade termal de Longroiva, o qual foi elaborado em conjunto pela empresa Oportunatenção e os serviços municipais e que reflete os dados de ambas as entidades.-----

Paralelamente, aproveitou também para entregar ao sr. vereador o relatório dos serviços de águas e resíduos 2023.-----

Retomando o uso da palavra, o **sr. vereador Júlio Félix** agradeceu a entrega dos relatórios, os quais vai ler com a devida atenção, mas lembrava que a empresa que geriu

a unidade termal durante o ano de 2023, a Oportunatenção, e de acordo com o caderno contrato assinado, está obrigada a entregar um relatório, pelo que solicitou que lhe fosse feito chegar esse mesmo relatório.-----

DA VEREADORA CARLA SEQUEIRA:-----

A **sra. vereadora Carla Sequeira** aproveitou este período de antes da ordem do dia para dar nota que se está a decorrer no Agrupamento de Escolas de Mêda, o Curso Riscos e Proteção Civil, que conta com cerca se 20 alunos, sendo que ainda existem vagas para quem se queira inscrever.-----

Deu também nota que na passada sexta feira, o município assinalou o Dia Mundial de Luta contra o Cancro.-----

Por último anotou que devido a condições climatéricas, o desfile de carnaval deste ano teve que ser adiado, estando a ser analisado pelas diversas entidades, nomeadamente serviços de proteção civil municipal e escola, a possibilidade de realização do mesmo na próxima sexta feira.-----

O **sr. vereador Júlio Félix** agradeceu as informações dadas pela sr. vereadora.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número vinte e oito, de doze de fevereiro, de dois mil e vinte e quatro, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **1.147.657,13€** (um milhão cento e quarenta e sete mil seiscentos e cinquenta e sete euros e treze cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **220.764,01€** (duzentos e vinte mil setecentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimo).-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

ATA DA REUNIÃO DE 30 DE NOVEMBRO:-----

Foi dispensada a leitura da ata n.º 23, referente à reunião ordinária desta Câmara, do dia 30 de novembro de 2023, uma vez que, o seu texto foi previamente distribuído pelos membros do executivo, de acordo com o oportunamente deliberado, tendo a mesma sido aprovada pela unanimidade dos membros do executivo que estiveram presentes na respetiva reunião, nos termos do n.º 3, do art.º 34.º do código do procedimento administrativo. -----

ATA DA REUNIÃO DE 14 DE DEZEMBRO:-----

Foi dispensada a leitura da ata n.º 24, referente à reunião ordinária desta Câmara, do

dia 14 de dezembro de 2023, uma vez que, o seu texto foi previamente distribuído pelos membros do executivo, de acordo com o oportunamente deliberado, tendo a mesma sido aprovada pela unanimidade dos membros do executivo que estiveram presentes na respetiva reunião, nos termos do n.º 3, do art.º 34.º do código do procedimento administrativo.-----

PONTO 1 – 3ª ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-----

Depois de analisar os documentos acima referenciados, a Câmara tomou conhecimento da 3ª alteração às Grandes Opções do Plano.-----

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 16/2024 – FOMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA PARA O ANO DE 2024:-----

A câmara deliberou, por unanimidade:-----

Manter a atribuição de um suplemento adicional ao montante financeiro previsto no atual artigo 6.º do Regulamento Municipal para o Fomento de Produção Pecuária no concelho de Mêda, consistindo este num aumento de 3 (três) euros ao montante designado na alínea a) (quanto a bovinos, de 1 (um) euro ao montante designado na alínea b) (quanto a ovinos e caprinos – raças indeterminadas), e de 1 (um) euro ao montante designado na alínea c) (quanto a ovinos das raças Churra Mondegueira ou Churra da Terra Quente, inscritas nos respetivos Livros Genealógicos);-----

Autorizar que seja adicionado às quantias previstas no artigo 6.º do regulamento em apreço, os valores adicionais para efeitos dos respetivos pagamentos aos produtores relativos ao ano de 2023, calculando-se o apoio a atribuir da seguinte forma:-----

Bovinos: 13,00€ (treze euros) por cada animal;-----

Ovinos e caprinos (raças indeterminadas): 4,00€ (quatro euros) por cada animal;-----

Ovinos das raças Churra Mondegueira ou Churra da Terra Quente, inscritos nos respetivos Livros Genealógicos: 7,00€ (sete euros) por cada animal;-----

Que as candidaturas admitidas de acordo com a listagem em anexo, bem como a atribuição da comparticipação financeira respetiva, concedida aos produtores, titulares de explorações agropecuárias existentes no concelho de Mêda, no montante total de 32.243,00€ (trinta e dois mil, duzentos e quarenta e três euros), seja concedida através de protocolo.-----

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta de protocolo em anexo à proposta, conferindo poderes ao Senhor Presidente da Câmara para a sua outorga.-----

PONTO 3 - PROPOSTA N.º 17/2024 – PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE MÊDA E A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MÊDA – ACOLHIMENTO DE FAMÍLIAS UCRANIANAS:-----

Anota-se que para a discussão deste assunto, ausentou-se da reunião o sr. vereador Anselmo Sousa, em observância do dever a que está vinculado nos termos do ponto IV, da alínea b), do art.º 4.º, da Lei n.º 29/87, de 30/06, na sua atual redação, (Estatuto dos eleitos locais), e ainda para cumprimento do estipulado no art.º 69.º, do código do procedimento administrativo. -----

A câmara deliberou, por unanimidade:-----

Aprovar a celebração do Protocolo de Cooperação entre o Município de Mêda e a Santa Casa da Misericórdia de Mêda, em anexo à proposta e da qual faz parte integrante;-----

Atribuir um apoio financeiro à Santa casa da Misericórdia de Mêda para participação nas despesas com alimentação e alojamento das famílias Ucrrianas, cujo valor se prevê no montante disponível de €20.000,00 (vinte mil euros) determinado para o ano de 2024, e enquanto se mantenham as condições que motivaram a sua celebração.-----

Conferir os necessários poderes ao Senhor Presidente da Câmara para outorga do Protocolo de Cooperação.-----

PONTO 4 - PROPOSTA N.º 18/2024 – ADESÃO DO MUNICÍPIO DE MÊDA À ASSOCIAÇÃO “INOV@TERMAS”:-----

A câmara deliberou, por unanimidade:-----

Aprovar e submeter à Assembleia Municipal de Mêda, o pedido de autorização de adesão por parte do Município de Mêda, como membro da Associação “Inov@termas”- Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e bem-estar”, bem como a aceitação e aprovação dos respetivos Estatutos, em anexo à proposta, e que constituem parte integrante da mesma;-----

Aprovar a despesa de €500,00 (quinhentos euros), correspondente à assunção do encargo a suportar anualmente pelo Município de Mêda após a respetiva adesão, referente à quota anual como município associado;-----

Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, nos termos do disposto no artigo 56.º, n.º 2 e 59.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual;-----

Mandar o Senhor Presidente da Câmara, para a prática de todos os atos inerentes ao

processo de adesão à Associação “Inov@termas”- Centro de Inovação e Qualificação – Termalismo, Saúde e bem-estar, após visto prévio do Tribunal de Contas.-----

PONTO 5 – PROPOSTA N.º 15/2024 – OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA (ORU):--

A câmara deliberou, por unanimidade:-----

Aprovar o projeto de Operação de Reabilitação Urbana (ORU) sistemática, conforme documentos anexos a esta proposta;-----

Remeter ao IHRU por meios eletrónicos (aru@ihru.pt), para emissão, num prazo e 15 dias, de parecer não vinculativo (n.º 3 do artigo 17.º), e-----

Submeter a discussão pública o projeto, a fim de promover, nos termos do previsto no RJIGT para os planos de pormenor (n.º 4 do artigo 17.º).-----

PONTO 6 – MINUTA DE ACORDO DE GESTÃO A CELEBRAR COM A ENTIDADE IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DA ROTUNDA DE ACESSO À ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE MÊDA, EN 331:-----

A câmara deliberou, por unanimidade:-----

Aprovar a minuta do Acordo de Gestão a celebrar com a entidade IP – Infraestruturas de Portugal, relativamente à execução da rotunda de acesso à área de acolhimento empresarial de Mêda, EN 331.-----

PONTO 7 – CONTA FINAL DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 1 – RUA DIREITA E RUA DO MENINO:-----

A câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada em título, adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda., com sede na EN 331, 6430-198 Mêda, pelo valor de €156.934,98 S/IVA, e que, devido a trabalhos a menos e trabalhos complementares, atingiu o valor final de €144.645,14 S/IVA.-----

PONTO 8 - CONTA FINAL DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 2 – LARGO DA IGREJA E RUA PROF ILÍDIO GOUVEIA:-----

A câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada em título, adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda., com sede na EN 331, 6430-198 Mêda, pelo valor de €172.041,49 S/IVA, e que, devido a trabalhos a menos e trabalhos complementares, atingiu o valor final de €165.496,28 S/IVA.-----

PONTO 9 - CONTA FINAL DA EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE MÊDA – LOTE 3 – RUA DA POÇA:-----

A câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a conta final da empreitada em título, adjudicada à empresa Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda., com sede na EN 331, 6430-198 Mêda, pelo valor de €240.654,60 S/IVA, e que, devido a trabalhos a menos e trabalhos complementares, atingiu o valor final de €256.123,31 S/IVA.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e ulteriores alterações, com vista à sua exectoriedade imediata. -----

E nada mais havendo a tratar o Presidente deu como encerrada a reunião quando eram onze horas e vinte e cinco minutos, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Susana Maria Borrego Silva, redigi e vou assinar, junto do Presidente. -----

